

Brasil vive novo ciclo do ouro e atrai R\$ 7,6 bi em investimento

MINERAÇÃO LEGALIZADA

VALORIZAÇÃO ABRE NOVO CICLO DO OURO Alta do metal atrai R\$ 7,6 bi em investimentos no país até 2027 em nove estados



Corrida do ouro. Empreendimento da Kinross em Paracatu (MG): alta internacional do metal aquece a mineração

CLEIDE CARVALHO E JOÃO SOBRIMANINHO

O Brasil vive um novo ciclo do ouro. A menção de novos projetos de mineração do metal precisou...

acionistas, a empresa diz que a mina brasileira aumenta suas reservas em 75%, o que ampliará...

LICENÇAS ESTADUAIS

A última onda de otimismo em relação ao ouro no Brasil havia sido em 2011, quando o preço do metal disparou...

Na Bahia, uma nova área de produção de ouro é ofertada à iniciativa privada pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM)...

CAÇA AO TESOURO

Valorização internacional viabilizou ao menos 10 novas minas e iniciou nova corrida do ouro no país

Onde estão os potes de ouro?

- 1 Altamira (PA) A TriStar Gold acaba de obter licença para produzir 125,4 mil onças de ouro anuais na mina Castelo de Sonhos por 10 anos. 2 Itaituba (PA) A Mining iniciou testes de exploração em maio no projeto Tocantinzinho, uma mina a céu aberto, e começa a produzir no 2º semestre cerca de 175 mil onças anuais. 3 Currais Novos (RN) A Aura Minerals controla a mina Borborém para produzir 83 mil onças anuais a partir de 2025. 4 Matupá (MT) A Aura Minerals desenvolve o projeto Matupá, uma mina a céu aberto na Província de Ouro de Jurumeta-Teles Pires, onde há muitos outros depósitos conhecidos de ouro. 5 Godofredo Viana (MA) A Equinox Gold concluiu estudos de expansão e modernização da mina Aurizona, com início no fim deste ano. A operação faz parte do complexo onde já e operada a mina de Pádua. 6 Mara Rosa (GO) A Hochschild, que atua na exploração de ouro e prata, começou em maio a produzir ouro na mina Mara Rosa, adquirida em 2022. 7 Monte do Carmo (TO) A Serra Alta Mineração (Cerrado Gold) iniciou em 2023 as operações de uma mina no município a 95 quilômetros das Palmas.



- 8 Gurupi (MA) A mina ZetecGold, da OZ Minerals, é apontada como um dos maiores projetos de ouro ainda incorporado no Brasil, com três depósitos no chamado "Cinturão de Ouro" do Maranhão. 9 Novo Progresso (PA) O projeto São Jorge, no chamado "distrito de ouro" do Tapajós, pertence à Goldstream, antiga Brazil Resources, que diz ter 7 licenças para explorar quase 500 quilômetros quadrados. 10 Pedra Branca do Amapari (AP) A mina Tucano, modernizada em 2020, foi reativada no mês passado para a produção de 100 mil onças de ouro por ano pela Tucano Gold, controlada pela Pilar Gold. 11 Paracatu (MG) A Kinross investe US\$ 145 milhões em novo equipamento para aumentar em 20 mil onças por ano a produção da mina Morro do Ouro, a maior do Brasil.

maior, a depender da qualidade e quantidade de estudos. Há hoje 4.597 autorizações de pesquisa de ouro no país.

— Quanto mais alto o preço do ouro, mais viável se torna a prospecção de depósitos com menor teor, que antes não eram considerados viáveis — afirma David Debruyne, do Instituto de Geociências da Unicamp.

Para Barreto, a mineração ajuda a desenvolver regiões pobres, fixando uma população que vive do plantio de subsistência. Os salários das mineradoras ficam muito acima da média da renda local, estimulando o comércio e prestadores de serviços como alimentação, segurança e transporte, sem falar no impulso ao setor imobiliário, diz: — Com a mineração, a ciranda econômica começa a girar.

RISCOS LATENTES

Apesar das oportunidades, a extração ilegal e o impacto ambiental da mineração de ouro preocupam. Ainda está parado na Câmara dos Deputados um projeto de lei, já aprovado pelo Senado, que obriga o titular da Permissão de Lavra Garimpeira (PLG) a fazer a primeira vinda, impedindo o repasse para terceiros, e deter-

minava as instituições financeiras na outra ponta registrem os dados do vendedor. O Brasil tem hoje 811 concessões de lavra e lavra garimpeira de ouro. No ano passado, foram reformuladas regras de comércio e transporte de ouro, tornando obrigatória a emissão de nota fiscal eletrônica nas operações de compra e venda. Antes, valia a manifestação da boa-fé do comprador, que podia se fiar na declaração de procedência do vendedor, para legalizar o metal junto ao Banco Central e chegar a joalherias e instituições financeiras em barras.

— Era um prato feito para a fraude — diz Larissa Rodrigues, diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas, que calculou em R\$ 2,5 bilhões a movimentação do comércio irregular de ouro em 2021. Um estudo de pesquisadores da UFMG e do Ministério Público Federal em Minas só conseguiu verificar a legalidade de 34% do ouro produzido no país entre 2019 e 2020 e estimou um prejuízo socioambiental de R\$ 31,4 bilhões provocado pelo garimpo ilegal no período, bem mais que os R\$ 640 milhões arrecadados em impostos com o ouro legal. Para Larissa, as mudanças

provocaram um choque no comércio de ouro, levando a uma queda de 29% nas exportações em 2023 — menos R\$ 1,4 bilhão em relação a 2022 — num sinal de freio na legalização de ouro irregular. Mas não há estimativa sobre o metal que escapa da Amazônia pelas fronteiras terrestres com Venezuela, Guiana e Bolívia, em rotas do crime organizado.

Para Rafael Marchi, da A&M, as mudanças na legislação ajudam a atrair investidores: — Há uma mudança comportamental do setor e da sociedade em relação à mineração. Com rastreabilidade, é possível saber a origem do ouro. As cadeias de produção são mais auditadas, o fluxo de controle está melhorando, o que gera segurança jurídica.

Para as grandes mineradoras na atividade legal, o desafio maior é implementar práticas sustentáveis que não agridem o meio ambiente. O licenciamento ambiental das permissões de lavra é de responsabilidade dos estados, que adotam critérios diferentes. Não há regras de como o ouro deve ser garimpado. A extração nas lavras a céu aberto deixa extensas e profundas cavas no solo. A movimentação de terra e rochas descaracteriza o ecossistema.

Em maio, o Ministério Público de Minas e a Kinross Brasil firmaram acordo para iniciar a descaracterização das barragens Eustáquio (até 2023), em Paracatu, na divisa do estado com Goiás. O processo passa por drenagem da água e plantio de vegetação na área onde havia rejeitos.

De origem canadense, a Kinross explora em Paracatu a Morro do Ouro, maior mina a céu aberto do país. Este ano, vai investir mais US\$ 145 milhões (R\$ 792 milhões) para ampliar a produção. A Prefeitura da cidade de 100 mil habitantes estima que serão gerados 1,8 mil empregos diretos e mais 4 mil indiretos. A arrecadação municipal só com a mineração chegou a R\$ 170 milhões em 2023, mas esse negócio tem data de validade: as empresas vão embora quando a mina estiver escurada.

Por enquanto, Eduardo Vale, ex-pesquisador do Ipea que hoje dirige a Bambura Planejamento e Economia Mineral, afirma que a atração de investimentos tende a se prolongar: — Há uma tendência mundial de reduzir a dependência do dólar. A compra de ouro pelos bancos centrais no mundo cresceu 14% no ano passado.

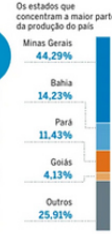
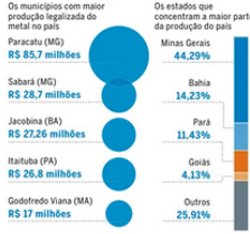
Com a alta internacional do ouro prevista até o fim do ano...



... o investimento em mineração legal de ouro no Brasil nos próximos três anos será maior que o dos últimos dez



Capitais douradas



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 17